

PDL 0055/2005

JUSTIFICATIVA

Antônio Carlos Gomes Belchior Fontenelle Fernandes, vulgo Belchior, nasceu em Sobral, CE, em 26 de Outubro de 1946. Cedo passou a se dedicar à música, principalmente quando foi morar em Fortaleza e abandonou o curso de medicina. Na Capital, logo se ligou a um grupo de jovens artistas, que ficaria conhecido como "o pessoal do Ceará", formado por Raimundo Fagner, Ednardo, Rodger, Têti, Cirino, além da cantora Amelinha.

De 1965 a 1970, apresentou-se em festivais de musica no Nordeste e, ao chegar ao Rio de Janeiro, em 1971, venceu o IV Festival Universitário da MPB, com a musica Na hora do almoço, cantada por Jorge Melo e Jorge Teles. Foi com essa música que Belchior iniciou sua carreira de cantor, lançado em compacto pelo selo Copacabana.

Quando se mudou para São Paulo, conheceu a cantora Elis Regina, que lhe daria projeção nacional ao gravar a canção "Mucurupe", feita em parceria com Raimundo Fagner, em 1972. O sucesso se repetiria na voz da mesma cantora, que gravou o clássico "Como nossos pais" e a libertária "Velha roupa colorida" no antológico LP "Falso Brilhante".

A partir de seu segundo disco, Alucinação (Polygram, 1976), passou a correr o país com seus shows, tendo sempre, por base, a cidade de São Paulo.

Belchior se auto define como um "paulista de arara", um "rapaz latino americano muito bem humorado" e, ao mesmo tempo, como letrista, "um poeta muito raivoso, um angry young man": "sempre achei que o ufanismo tropical brasileiro não tinha consciência."

De fato, a análise crítica do comportamento da juventude e da conjuntura política brasileira sempre esteve presente na obra de Belchior.

Além disso, sua ligação afetiva e de vivência com a cidade de São Paulo justificam a presente homenagem a este brilhante artista e compositor, que completa, neste ano de 2005, 60 anos de idade.